

2025-2028

# Projeto Educativo

*"Asas para Voar"*



# EPAR

Escola Profissional  
Almirante Reis

1 – O PROJETO EDUCATIVO – “ASAS PARA VOAR” .....	1
2 – CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO .....	2
3 – NATUREZA DA INSTITUIÇÃO E O SEU CONTEXTO: Comunidade Educativa e Meio Envolverte .....	4
4 – VISÃO, MISSÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS .....	10
5 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL .....	20
6 – OFERTA FORMATIVA .....	27
7 – MODELO PEDAGÓGICO .....	34
Perfil do aluno EPAR – Autónomo   Colaborativo  Criativo   Comunicativo   Comprometido;	
Projetos âncora;	
Metodologias e avaliação;	
Sistema de reconhecimento.	
8 – POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO .....	65
9 – SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO E GARANTIA DE QUALIDADE (alinhado com o Quadro EQAVET) .....	71
10 – AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO .....	74



# PROJETO EDUCATIVO

## O PROJETO EDUCATIVO



Consideramos o Projeto Educativo como o nosso documento orientador por excelência, ou seja, o documento que define a identidade da nossa escola, os seus valores, objetivos e estratégias, a bússola pela qual se orienta toda a organização e o funcionamento da nossa comunidade educativa ao longo de um período determinado.

Assim, neste documento, são estabelecidas as metas a alcançar, as nossas prioridades educativas e as formas de atuação, tendo em conta as características da escola e do meio em que se insere, procurando promover uma educação de qualidade e o sucesso educativo de todos os nossos alunos.

Este documento reflete o compromisso da comunidade educativa com a melhoria contínua, a inclusão, a igualdade de oportunidades e o desenvolvimento integral dos alunos, não apenas ao nível escolar, mas também ao nível pessoal, social e cívico. Pretende-se, deste modo, fomentar a formação de cidadãos responsáveis, críticos e conscientes do seu papel na sociedade.

O Projeto Educativo promove ainda a participação ativa de todos os intervenientes no percurso formativo, incentivando o envolvimento das famílias e da comunidade local, reforçando as parcerias e valorizando o trabalho colaborativo como fator essencial para uma escola mais dinâmica, aberta ao mundo e integradora.

## CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

## CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO



Fundada em dois de novembro de 1992, a Escola Profissional Almirante Reis, é um estabelecimento de ensino e formação profissional, de nível secundário e pós-secundário, vocacionado para a qualificação de jovens e para a formação de ativos, de natureza privada, que integra, desde setembro de 2017, o Grupo Ensinus.

O Grupo Ensinus, assume-se como pioneiro da área da Educação sendo composto por um conjunto de organizações empresariais, inteiramente dedicadas à educação e ao ensino de todos os níveis e graus, desde a educação pré-escolar ao ensino superior, incluindo o ensino e a formação profissional, a consultoria e a investigação aplicada.

Foca-se na ideia de que o empoderamento da pessoa se faz através da Educação, em todos os níveis de ensino encarando o aluno de uma forma holística e como figura central dos vários projetos educativos.

Desde a sua integração no **Grupo Ensinus**, em 2017, que a **EPAR** iniciou um processo de profunda **transformação educativa**, integrando o **Projeto Piloto de Autonomia e Flexibilidade Curricular** lançado pelo Ministério da Educação, tendo sido acompanhada neste processo de inovação pedagógica pela **Reimagine Education**, liderada pelo Professor **Xavier Aragay**.

Nos anos seguintes, esta transformação foi monitorizada e acompanhada de forma contínua pela equipa **Reimagine Education**, permitindo a consolidação progressiva da **nova visão educativa** na dinâmica organizacional e pedagógica da instituição.

Este processo traduziu-se na implementação de **metodologias ativas**, em **modelos de aprendizagem centrados no aluno**, bem como no desenvolvimento de **competências essenciais** para a vida pessoal, social e profissional, dando corpo a uma **visão educativa integral, inovadora e distintiva, orientada para a formação de cidadãos autónomos, críticos e responsáveis**, que colocamos ao serviço de toda a nossa comunidade educativa.



# NATUREZA DA INSTITUIÇÃO E O SEU CONTEXTO

## NATUREZA DA INSTITUIÇÃO E O SEU CONTEXTO



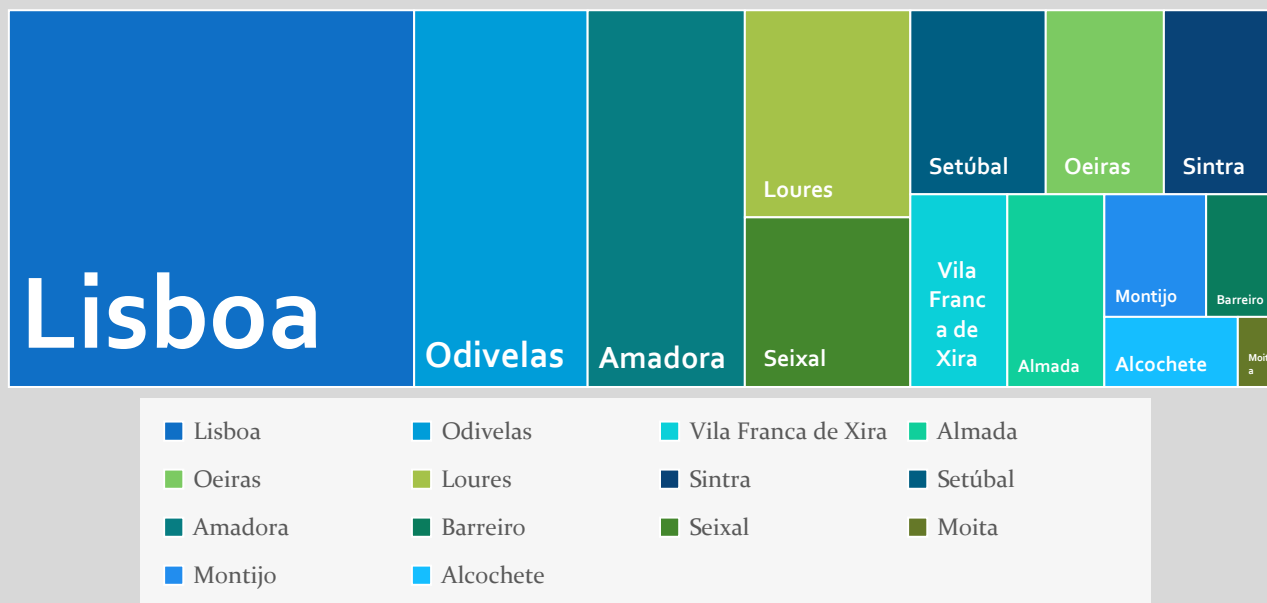
Desde a sua fundação, a EPAR sempre se assumiu como uma instituição humanista e multicultural, colocando, pois, na prossecução dos seus objetivos educativos, a tónica na centralidade dos jovens enquanto agentes dinamizadores da realidade em que se inserem, apostando por isso no seu desenvolvimento integral.

Rumo ao objetivo de constante melhoria, tem como princípios chave: a pessoa, a equipa, o conhecimento, a participação e a valorização da aprendizagem, a diversidade, a tolerância, a democracia, a solidariedade e a abertura à sociedade fortemente assentes nos pilares identitários do respeito pelos direitos humanos, da inclusão, da paz e da solidariedade, da justiça e da liberdade, da segurança, do desenvolvimento sustentável e da igualdade de oportunidades.

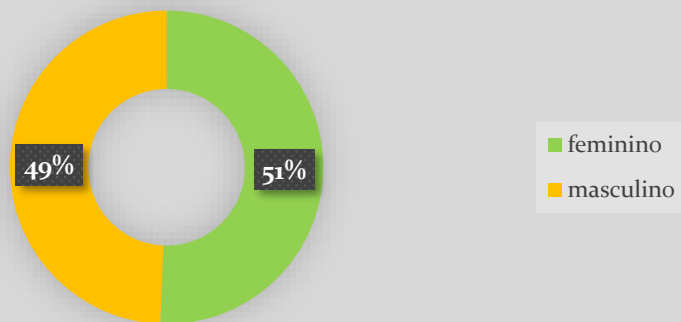
## A NOSSA COMUNIDADE EDUCATIVA

Os nossos alunos e alunas provêm da área metropolitana de Lisboa, com origens bastante diversificadas no que toca aos concelhos de residência. A proveniência com maior relevância é a da cidade de Lisboa, existindo uma polarização bastante significativa quanto às freguesias de origem. As cidades de Odivelas e Amadora, assumem também, quanto à proveniência, um peso relevante.

Proveniência por zona de residência



## Alunos por género



Relativamente à distribuição no que diz respeito ao género, esta revela-se bastante equilibrada, porventura por via da diversidade da oferta formativa, mais à frente explicitada.

Quando analisamos os nossos alunos por idade à data de ingresso, verificamos que grande parte dos mesmos se encontra dentro da escolaridade obrigatória, ou seja, com idades compreendidas entre os 14 e os 18 anos.

Verificou-se nos dois últimos ciclos formativos, uma inversão da tendência anterior, sendo a idade ao início da formação cada vez menor, o que parece indicar que a escolha pelo ensino profissional é, cada vez mais, uma primeira escolha, não estando o insucesso escolar na base da mesma, como anteriormente se verificava de forma recorrente.

## Alunos por idades



## Nacionalidade

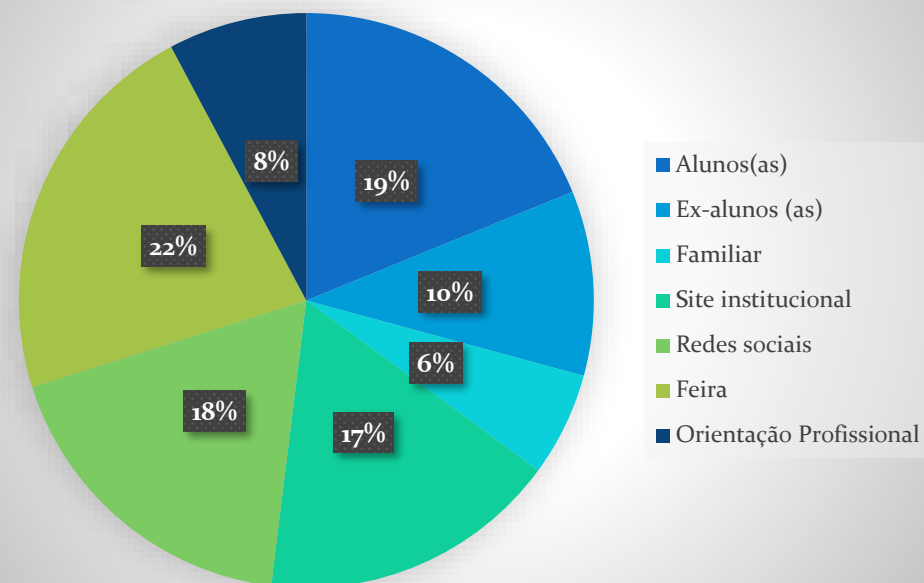


No que diz respeito à nacionalidade dos nossos jovens, esta é maioritariamente portuguesa, verificando-se, contudo, com alguma expressão, a frequência por parte de jovens provenientes dos países lusófonos.

Quando questionamos o motivo da opção pela nossa escola, as respostas parecem indicar que a insígnia da nossa instituição tem um peso relevante, quer por via dos jovens já diplomados, quer por intermédio de Encarregados de Educação e amigos que frequentam e recomendam a nossa instituição.

O conhecimento via internet, quer através do site institucional, quer da presença da EPAR nas várias redes sociais ou ainda a participação da nossa escola nas várias feiras educativas da AML, assumem também uma expressão significativa, em particular junto dos alunos que ingressam no primeiro ano do ciclo formativo. O facto de existirem jovens que chegam à nossa instituição por via do encaminhamento de serviços de orientação escolar e profissional, indicia que a notoriedade da EPAR se estende também a outros estabelecimentos de ensino, quer da rede privada, quer da rede pública.

## Conhecimento sobre a escola



## O MEIO ENVOLVENTE



A EPAR situa-se hoje em Arroios, uma freguesia dinâmica e multifacetada no coração de Lisboa, que, entre os seus 40 mil habitantes, alberga cerca de 92 nacionalidades distintas.

Neste espaço geográfico singular, coexistem moradores, escritórios, sedes de empresas multinacionais, diversas infraestruturas públicas e importantes unidades hoteleiras de várias tipologias que albergam um crescente número de visitantes, atraídos quer pela gastronomia de todo o mundo, quer pelo património arquitetónico, que mistura “Art Déco” com Modernismo, em suma, pela atratividade do seu território multicultural e cosmopolita.



## **VISÃO, MISSÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

## VISÃO



A EPAR prossegue o objetivo de se constituir como uma Escola Profissional de referência a nível regional e nacional, na área da formação profissional, um modelo de competência para outras escolas profissionais, através da implementação do seu Projeto Educativo, e lembrada e reconhecida por todos os alunos e pelas suas famílias, como pilar essencial na sua construção enquanto pessoa.

A nossa instituição pretende formar jovens, proporcionando-lhes uma formação qualificante e “*know-how*” efetivo, que lhes permita integrar o mundo do trabalho com sucesso, sendo capazes de se integrar numa sociedade em constante mudança e transformação, assumindo, inclusivamente, nessas mesmas mudanças, um papel determinante.

## MISSÃO

Tendo em vista o objetivo de capacitar os jovens interessados em desenvolver as suas competências técnicas, profissionais e pessoais, de forma a obterem um lugar de destaque nas empresas como técnicos intermédios, a EPAR, tem assim, como missão:

- 1 - Preparar e formar jovens para a vida ativa e profissional através de um ensino personalizado e dinâmico que contribua para o desenvolvimento sustentado e alicerçado em competências pessoais, profissionais e técnicas que potenciem as valências pessoais e de cidadania;
- 2 - Desenvolver atividades que fomentem a formação integral dos alunos e formandos, no sentido de promover a cidadania responsável, a solidariedade e a inclusão social.

A EPAR prima por uma filosofia que privilegia a relação de proximidade entre os todos os elementos da comunidade escolar, facilitando o processo de aprendizagem, através da formação teórica em sala de aula, da prática simulada e da formação em contexto de trabalho.



## ANÁLISE ESTRATÉGICA

A fim de podermos definir com segurança e coerência os eixos de intervenção da EPAR e com clareza e causalidade as suas áreas de atuação prioritárias, torna-se necessário procedermos à análise estratégica da organização que optámos por elaborar bianualmente, com a participação do maior número possível de stakeholders.

É esta análise SWOT, que nos permite identificar as fraquezas e as ameaças que se colocam à escola e perceber como poderemos minimizar o seu impacto, identificando para isso também as forças e as oportunidades que se colocam à organização.

Este documento, funciona de igual forma como instrumento de autoavaliação e de monitorização de resultados, bem como de acompanhamento de fatores externos à organização.

## ANÁLISE SWOT

### FORÇAS

- Equipa qualificada e estável
- Forte proximidade com os alunos
- Localização central
- Parcerias nacionais e internacionais
- Internacionalização
- Forte procura pelo ensino profissional

### FRAQUEZAS

- Envolvimento limitado das famílias
- Absentismo
- Taxá de conclusão intermedia
- Instabilidade na contratação docente
- Empregabilidade reduzida por prosseguimento de estudos

### OPORTUNIDADES

- Integração em grande grupo educativo
- Formação continua
- Mobilidade de docentes
- Parcerias empresariais
- Ensino profissional duplo

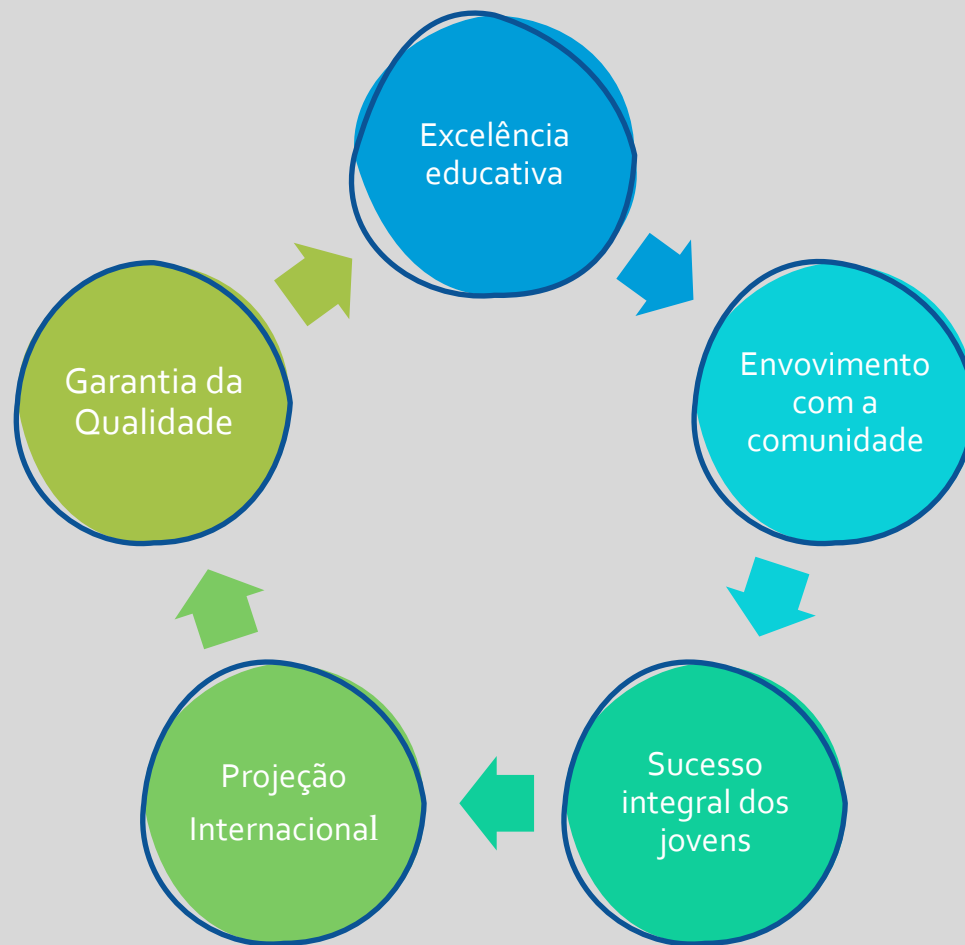
### AMEAÇAS

- Falta de docentes
- Crise económica
- Limitação da oferta na AML
- Ausência de instalações próprias
- Impacto emocional pós-CVID

## Potencial de diferenciação sustentado em cinco eixos de intervenção

### OS CINCO EIXOS DE INTERVENÇÃO

Com base nestes cinco eixos de intervenção foram então definidos os objetivos estratégicos, que vão sendo monitorizados e por vezes redefinidos trianualmente para que os possamos trabalhar ciclo a ciclo, considerando também as variáveis conjunturais.



## OS CINCO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

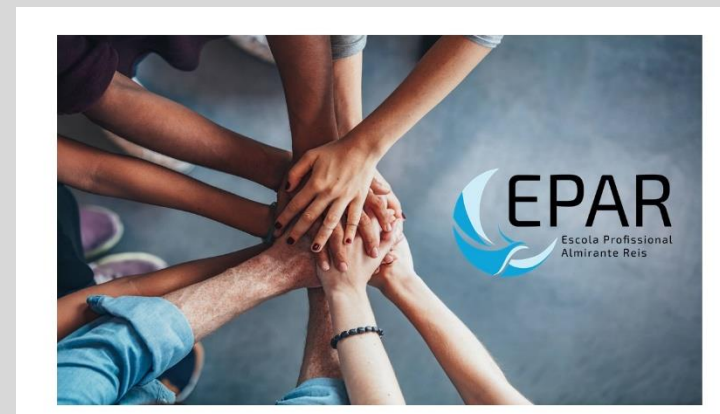
Implementar uma cultura de envolvimento rumo à excelência

Projetar na comunidade a insígnia da EPAR

Promover o desenvolvimento dos jovens na dimensão pessoal, escolar e profissional

Aumentar o impacto internacional da EPAR

Implantar uma cultura de qualidade e constante melhoria



## OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

Implementar uma cultura de  
envolvimento rumo à excelência

Este objetivo estratégico visa a implementação de uma cultura de envolvimento quer de docentes quer de colaboradores, independentemente do seu tipo de vínculo para com a EPAR. Pretende-se aumentar os níveis de comprometimento com a missão e com a visão da nossa instituição, para que, alinhados, mas mantendo a individualidade de cada um, possamos caminhar rumo à excelência educativa.

No âmbito deste objetivo estratégico, foram definidos os seguintes **objetivos operacionais**:

**OP1 – Promover o envolvimento efetivo do corpo docente e restantes colaboradores;**

**OP2 – Implantar uma cultura organizacional participada e comprometida;**

**OP3 – Criar mecanismos que tornem mais fluida a comunicação institucional;**

**OP4 – Promover a melhoria e monitorizar o processo educativo rumo à excelência.**

## OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

### Projetar na comunidade a insígnia da EPAR

No seguimento do objetivo anterior, este objetivo estratégico, visa, de forma global, o aumento de notoriedade da insígnia da EPAR e a projeção na comunidade de uma escola que se distingue por acompanhar os dinamismos do mercado de trabalho, primando pela inovação e pela antecipação face aos restantes agentes educativos.

No âmbito deste objetivo estratégico, foram definidos os seguintes **objetivos operacionais**:

**OP1 – Afirmar e consolidar a imagem externa;**

**OP2 – Consolidar e diversificar a oferta formativa com base nas expetativas de alunos e nas necessidades do tecido empresarial;**

**OP3 – Aumentar e diversificar o número de parceiros e de protocolos;**

**OP4 – Promover o envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação;**

**OP5 – Estreitar ligações com a comunidade envolvente.**

### OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

Promover o desenvolvimento dos jovens na dimensão pessoal, escolar e profissional

No cumprimento do definido na missão da EPAR, este objetivo visa trabalhar os jovens numa perspetiva multidimensional, promovendo, em paralelo, o seu desenvolvimento pessoal, isto ao nível das chamadas “soft-skills”, e a melhoria da sua prestação escolar, dimensões que terão impacto na sua futura *performance* profissional.

No âmbito deste objetivo estratégico, foram definidos os seguintes objetivos **operacionais**:

**OP1** – Promover o envolvimento efetivo dos alunos e alunas;

**OP2** – Potenciar o sentimento de pertença e os níveis de comprometimento individuais;

**OP3** – Reduzir a indisciplina;

**OP4** – Reduzir o absentismo e o abandono escolar;

**OP5** – Promover o conhecimento e o contacto com a área profissional escolhida;

**OP6** – Impulsionar a empregabilidade.

#### OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

### Aumentar o impacto internacional da EPAR

Este objetivo visa melhorar o impacto da EPAR em termos internacionais, contribuindo também para o aumento da sua atratividade junto de alunos e de docentes, pelas oportunidades e experiências pessoais e profissionais que proporciona. Em particular no caso dos alunos, de reforçar que muitas das experiências vivenciadas, não seriam possíveis de concretizar por outra via que não este programa internacional, daí a sua importância para a nossa Comunidade Educativa.

No âmbito deste objetivo estratégico, foram definidos os seguintes objetivos operacionais:

**OP1 – Aumentar o número de mobilidades de alunos e de docentes;**

**OP2 – Desenhar projetos internacionais inovadores, conducentes à criação de produtos educativos ou ao intercâmbio de práticas educativas inovadoras;**

**OP3 – Aumentar e diversificar o número de parcerias internacionais;**

**OP4 – Reforçar parcerias aumentando o nível de confiança entre parceiros;**

**OP5 – Participar em iniciativas temáticas internacionais.**

## OBJETIVO ESTRATÉGICO 5

Implantar uma cultura de qualidade e constante melhoria

Este objetivo visa a implementação de uma cultura de qualidade que permita a monitorização de resultados da escola, a autoavaliação e a definição de novos objetivos com vista ao estabelecimento de melhorias em áreas-chave.

No âmbito deste objetivo estratégico, foram definidos os seguintes **objetivos operacionais**:

**OP1** –Calendarização anual das atividades da equipa de qualidade;

**OP2** – Identificar e reforçar o envolvimento de todos os stakeholders na (re)definição dos objetivos estratégicos da escola, oferta formativa, avaliação de resultados e definição e cumprimento de ações de melhoria;

**OP3** – Elaboração dos documentos de suporte ao EQAVET que comprovam o alinhamento;

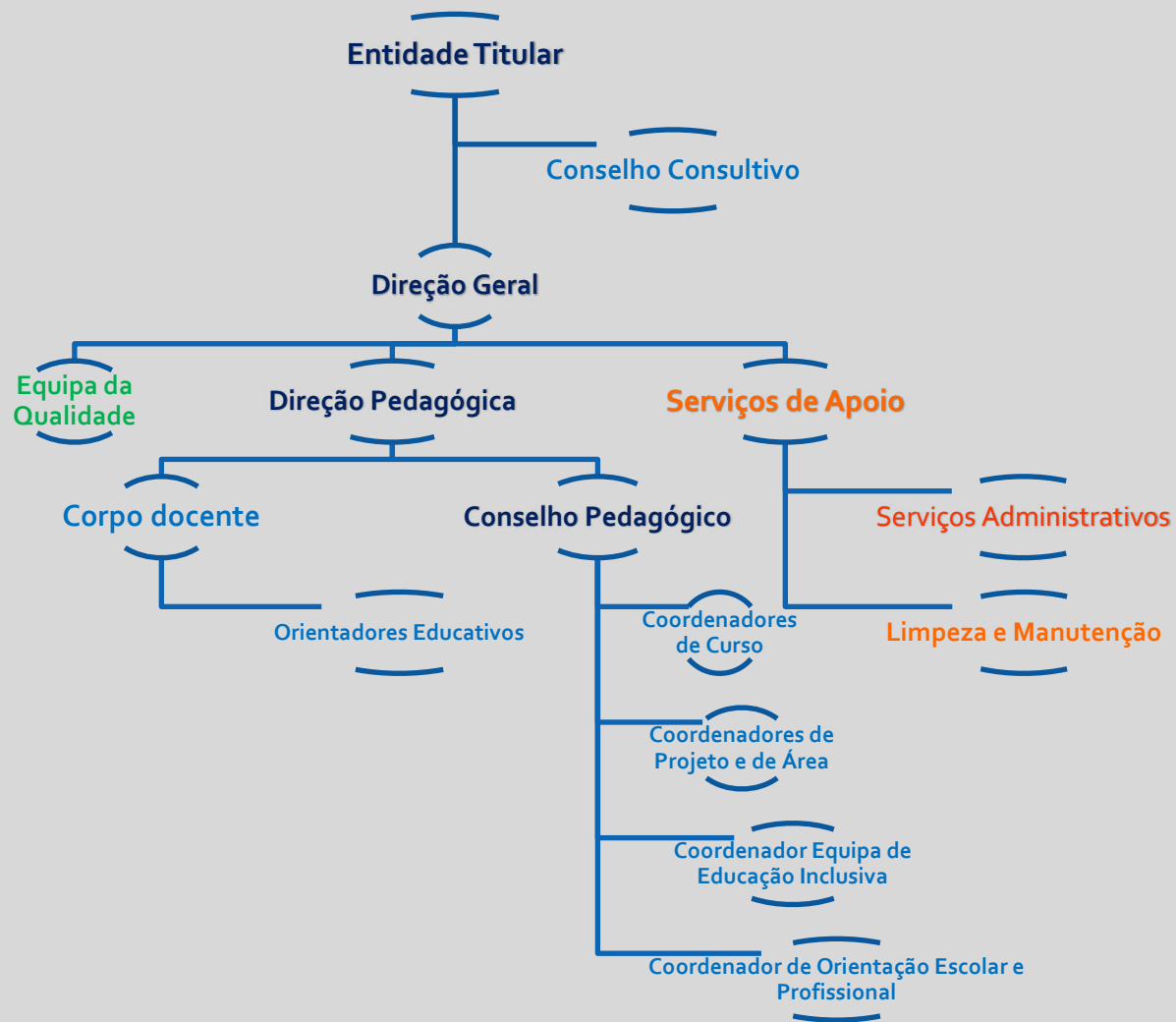
**OP4** – Garantir a melhoria contínua da atividade formativa;

**OP5** – Promover a divulgação do sistema de qualidade;

**OP6** – Revalidação do selo EQAVET.

# ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

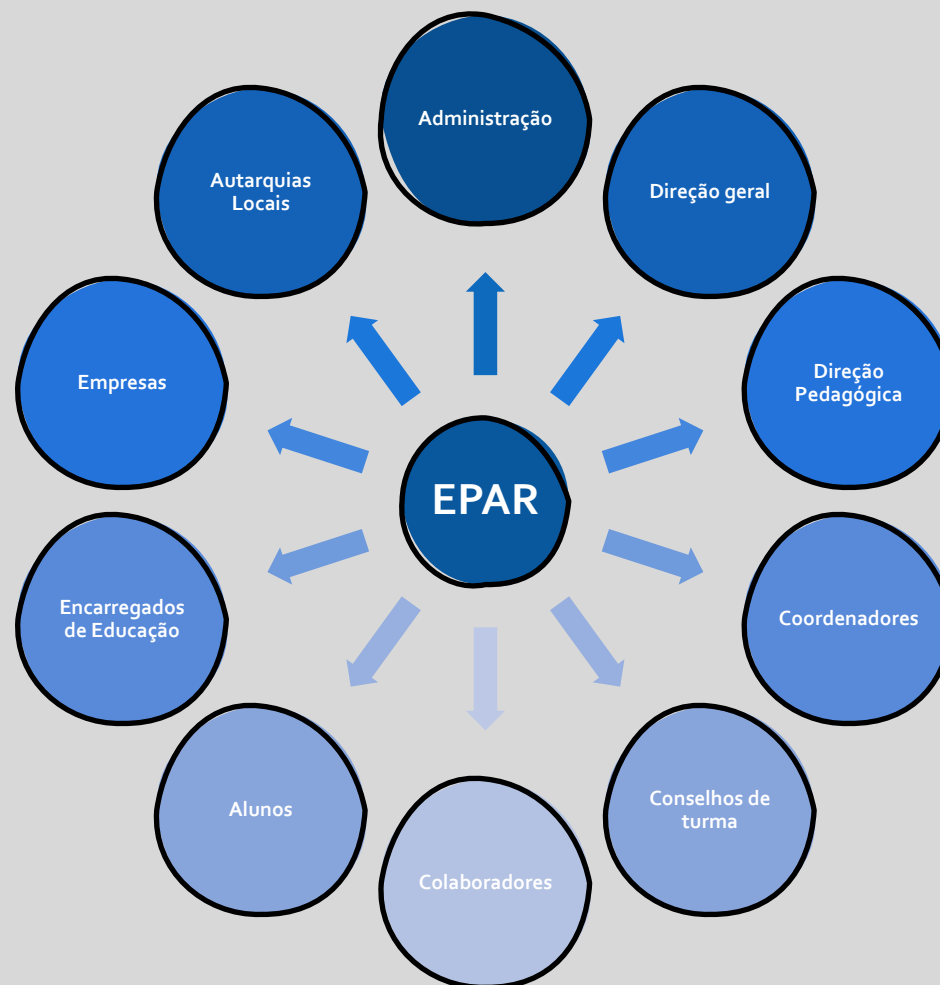
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



\*Todas as funções e atribuições constantes neste organograma encontram-se explicitadas em documento próprio.

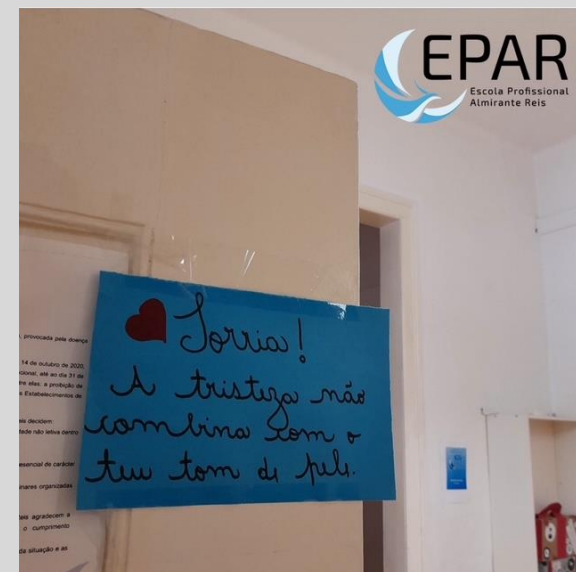
## STAKEHOLDERS

Na prossecução da sua atividade, a EPAR, conta com os seguintes "Stakeholders", internos ou externos à organização:



## RESPONSABILIDADES E ENVOLVIMENTO DOS STAKEHOLDERS NO PROCESSO DE MELHORIA E DE QUALIDADE

Designação	Tipologia	Envolvimento	Responsabilidades	Momento do envolvimento	Evidências
Administração	Interno	Parcial	Validar o sistema de alinhamento com o quadro EQAVET.	Ao longo do processo	Atas das reuniões do Conselho de Administração
Direção Geral	Interno	Total	Dirigir o sistema de avaliação da qualidade; Definir tarefas e responsabilidades dos intervenientes no processo; Monitorizar e controlar a execução das diversas tarefas.	Na fase de implementação e ao longo do processo	Atas das reuniões do Conselho de Direções
Direção Pedagógica	Interno	Total	Estabelecer metas e objetivos a atingir; Avaliar os resultados obtidos.	Até 31 de Julho	Atas das reuniões do Conselho Pedagógico Balanços trimestrais, relatórios dos Coordenadores e balanços dos ciclos de formação.



Designação	Tipologia	Envolvimento	Responsabilidades	Momento do envolvimento	Evidências
Coordenadores	Interno	Parcial	Participar na definição de metas e objetivos a atingir;  Avaliar os resultados alcançados e definir novas metas a atingir.	Até 15 de Julho Ao longo do ano letivo	Atas das reuniões de Conselho Pedagógico e de Coordenação de Curso
Conselhos de turma	Interno	Parcial	Avaliar os resultados da turma e definir e implementar estratégias para maximizar o sucesso escolar; Propor objetivos e metas para a turma, a atingir no ano seguinte do ciclo formativo.	Reuniões do primeiro e segundo trimestres  Reunião do terceiro trimestre	Reuniões de Conselho de turma
Colaboradores não docentes	Interno	Parcial	Resposta a inquéritos de satisfação	Final do ano letivo	Respostas recebidas



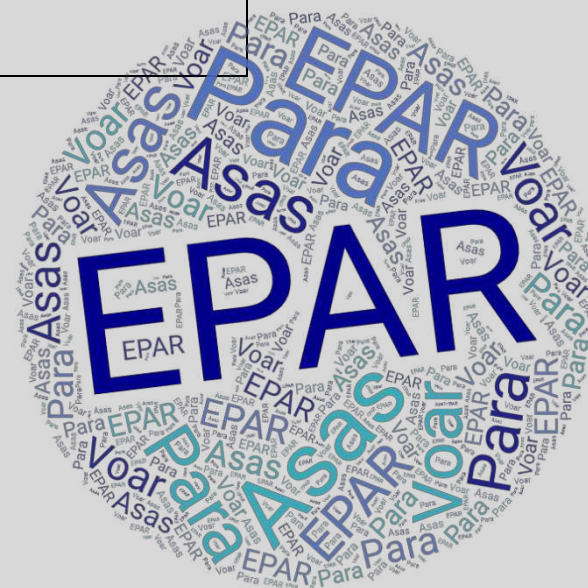
Designação	Tipologia	Envolvimento	Responsabilidades	Momento do envolvimento	Evidências
Alunos	Interno	Parcial	Resposta a diversos inquéritos Participação na avaliação de resultados da turma Participação nas reuniões do Conselho Consultivo	Entrada no curso Conclusão do curso Seis meses após a conclusão do curso Sessões de Orientação Educativa Reuniões do Conselho Consultivo	Respostas recebidas Atas das reuniões Atas das reuniões
Encarregados de educação	Externo	Parcial	Participar nas reuniões de apresentação do Projeto Educativo e do Regulamento Interno;  Participar nas reuniões de avaliação com os Orientadores Educativos;  Participar através dos seus representantes, no Conselho Consultivo.	Início do ano letivo  Trimestralmente  Segundo o calendário definido	Atas das reuniões  Atas das reuniões  Atas das reuniões



Designação	Tipologia	Envolvimento	Responsabilidades	Momento do envolvimento	Evidências
Conselho consultivo	Externo	Parcial	Pronunciar-se sobre as linhas de orientação da atividade da escola; Apreciar e propor estratégias de desenvolvimento da atividade da escola; Dar parecer sobre o projeto educativo e sobre a oferta formativa.	Reuniões do Conselho Consultivo	Atas das reuniões
Empresas e instituições	Externo	Parcial	Participar nas reuniões do Conselho Consultivo; Proporcionar a realização de estágios profissionais; Participar na avaliação da qualidade da formação; Avaliar a competência dos trabalhadores diplomados pela escola; Integrar o júri da PAP.	Segundo o calendário estipulado. Segundo o calendário estipulado. No final do estágio curricular. Seis meses após a conclusão da formação. No final do ciclo formativo.	Atas das reuniões. Protocolos celebrados. Resposta a questionário. Resposta a questionário. Ata de júri da PAP.



Designação	Tipologia	Envolvimento	Responsabilidades	Momento do envolvimento	Evidências
Autarquias Locais	Externo	Parcial	<p>Participar nas reuniões do Conselho Consultivo;</p> <p>Pronunciar-se sobre as necessidades de formação atendendo às necessidades do território.</p>	Reuniões do Conselho Consultivo	Atas das reuniões



# OFERTA FORMATIVA

OFERTA FORMATIVA

## CURSOS PROFISSIONAIS

**GESTÃO**

**TURISMO**

**COMUNICAÇÃO, MARKETING  
RELAÇÕES-PÚBLICAS E PUBLICIDADE**

**APOIO PSICOSSOCIAL**

**CABELEIREIRO**

## CURSOS CEF

**EMPREGADO(A) DE  
RESTAURANTE/BAR**

**ASSISTENTE  
ADMINISTRATIVO**

## CURSOS DE APRENDIZAGEM

**MECATRÓNICA  
AUTOMÓVEL**

**COMUNICAÇÃO  
E SERVIÇO DIGITAL**

## JUSTIFICAÇÃO DA OFERTA FORMATIVA FACE ÀS NECESSIDADES IDENTIFICADAS A NÍVEL EUROPEU, NACIONAL E REGIONAL

De acordo com a **Agenda 2030**, aprovada na Cimeira da ONU em 25 de setembro de 2015, a promoção de uma educação de qualidade, encontra-se entre os **17 objetivos de desenvolvimento sustentável a nível mundial**.

No contexto europeu este é, inclusivamente, um dos objetivos que esteve na génese da criação da então CEE – Comunidade Económica Europeia – sendo ainda hoje, no caso português, uma das áreas prioritárias de desenvolvimento.

O relatório ***Employment and Social Development in Europe***, na versão portuguesa – Crescimento Sustentável para todos: escolhas para o futuro da Europa Social – corrobora esta premissa, realçando o crescimento da taxa de emprego, que atingiu máximos históricos no segundo trimestre de 2019, fruto dos investimentos na formação e na qualificação, e da aposta em proporcionar uma educação de fácil acesso a todos, em particular às populações mais desfavorecidas ou vulneráveis.

A aposta europeia na educação dos seus cidadãos foi ainda reforçada de forma clara na **Resolução do Conselho Europeu**, de 18 de novembro de 2019, no contexto dos debates sobre o futuro da Europa, documento esse que sublinha o papel crucial da educação e da formação em todos os seus níveis e formas, na implementação da agenda estratégica europeia, permitindo que os cidadãos tirem partido das oportunidades criadas pelas atuais transformações económicas e sociais e viabilizando o florescimento da talentos na Europa.

Tendo em conta este contexto mundial e europeu, as escolhas em termos da oferta de EFP, não podem, pois, deixar de ter em conta as grandes tendências europeias, nacionais e também regionais e a sua importância no impacto da formação de qualidade.

Ao analisarmos a **Estratégia de Inovação Regional para a Especialização Inteligente (RIS3)** constatamos que foram identificados como domínios prioritários, o **Turismo e a Hospitalidade**, os **Serviços Avançados às Empresas** e o **Crescimento Inteligente**.

## O Turismo e a Hospitalidade

A identificação deste domínio prioritário funda-se no facto do Turismo ser uma atividade fundamental pela sua capacidade própria de gerar riqueza, criar postos de trabalho e estimular o desenvolvimento, e ainda pelo seu potencial de valorizar quer o ambiente natural quer o ambiente cultural, exercendo um efeito multiplicador sobre toda a economia.

A sua afirmação enquanto domínio prioritário exige uma qualificação da oferta, capaz de atuar em todos os segmentos e ainda em novos segmentos, nomeadamente a inovação ao nível das aplicações tecnológicas, focadas também na melhoria da experiência do turista.

O Turismo representa hoje um setor económico consolidado e muito relevante a nível nacional. Fora do segmento de cidade, Portugal reforçou entre 2000 e 2022 em mais de 50% o número de dormidas, sendo de realçar a procura crescente pela zona interior do país no segmento turismo de natureza.

Na região de Lisboa, este reforço é ainda mais visível ocupando hoje a capital do País a nona posição europeia em termos de dormidas, ultrapassando várias capitais europeias como Estocolmo, Viena e Praga. Lisboa é hoje uma das mais populares cidades turísticas da Europa e do Mundo, quer pela sua oferta em termos de património cultural quer pela oferta gastronómica, perspetivando-se para os próximos anos a continuidade desta tendência.

## Os serviços avançados às Empresas

A identificação deste domínio enquanto prioritário prende-se com a lógica de potenciar a inovação e a diferenciação associadas ao desenvolvimento de aplicações, a par da qualificação e disponibilização de recursos humanos qualificados.

Portugal no seu global e as Áreas Metropolitanas em particular, têm beneficiado da localização de investimento estrangeiro neste domínio que aposta também na prestação de serviços de excelência que poupem tempo e acelerem a competitividade das empresas.

No caso particular de Lisboa, de referir que concentra cerca de 50% dos postos de trabalho nos quais se incluem os segmentos dos serviços especializados que abrangem os serviços jurídicos, contabilidade, publicidade e marketing e ainda as atividades especializadas de serviços administrativos.



## O Crescimento Inteligente

A Estratégia de Inovação Regional para a Especialização Inteligente aponta ainda como prioritária a área do Crescimento Inteligente onde se incluem os segmentos do Crescimento Inteligente, do Empreendedorismo Jovem e das Indústrias Criativas.

Todos estes domínios têm como principais forças e fatores diferenciadores aspetos que se ligam ao consumo e ao mercado, numa lógica de crescimento para potenciar dinâmicas de produção, crescimento e de inovação, apostando nas ideias enquanto fontes geradoras de projetos de vida com impacto na sociedade. Lisboa registou nos últimos anos um notável impulso nesta área, com o surgimento de novas formas de trabalho em “Coworking” que se traduziram na criação de vários “Hubs” criativos pela cidade, e ainda centros de Empreendedorismo Jovem.





Como podemos verificar no diagrama, todos os cursos que compõem a atual oferta de ensino profissional da nossa instituição estão enquadrados em um ou mais dos eixos prioritários para a Região de Lisboa.

Tendo em conta que um dos pressupostos do **Crescimento Inteligente** será a vertente do **Empreendedorismo Jovem**, todos os nossos percursos, pelas ferramentas que proporcionam aos nossos jovens na criação do próprio emprego e pelo forte incentivo ao desenho dos seus projetos de vida, são passíveis de enquadramento nesta vertente.

Não podemos, contudo, perder de vista que ao longo dos últimos dez anos, persistem alguns constrangimentos no sistema de educação e formação, isto ao nível do desajuste entre as competências produzidas e as necessidades das empresas, o que conduz à insuficiência da qualificação de quadros de nível médio.

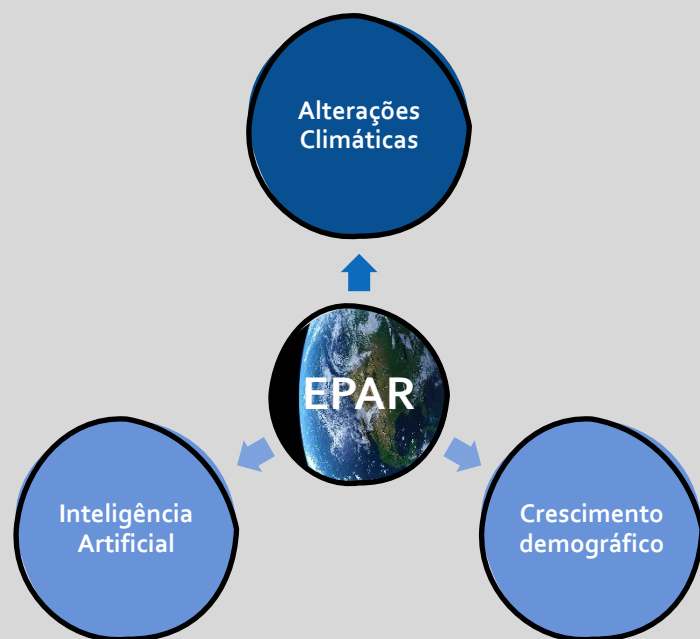
Com níveis nacionais de absentismo e de abandono escolar nacionais verdadeiramente preocupantes, **a satisfação das expectativas dos jovens e das suas famílias**, parece-nos também fundamental para que possamos perseguir o objetivo de **qualificar jovens ativos que participem no futuro da nossa sociedade**.

Acreditamos por isso que uma **escola interventiva**, com forte apoio de todos os Stakeholders nos permitirá atingir o equilíbrio entre a realização dos alunos e alunas e a satisfação plena das necessidades do mercado de trabalho.

## APOSTAS FORMATIVAS A CONSIDERAR NO FUTURO A CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO

Tendo em conta o pilar da inovação que sempre pautou a nossa atuação e ainda as necessidades dos stakeholders e da comunidade, após reflexão em pequeno grupo identificámos três áreas de intervenção prioritária que representam ameaças mundiais para a sociedade do futuro a curto, médio e longo prazo: Alterações Climáticas, Inteligência Artificial e Envelhecimento da População.

Importa, pois, responder a estas necessidades com qualificação profissional de jovens, pelo que a curto prazo pretendemos solicitar a abertura dos cursos de:



Esta decisão será suportada pelo Conselho de Administração e pelo Conselho Consultivo da EPAR.

# MODELO PEDAGÓGICO

## PERFIL DO ALUNO EPAR

**AUTÓNOMO**

**COLABORATIVO**

**CRIATIVO**

**COMUNICATIVO**

**COMPROMETIDO**

Desde a sua integração no **Grupo Ensinus**, em 2017, que a **EPAR** iniciou um processo de profunda **transformação educativa**, integrando de imediato o **Projeto Piloto de Autonomia e Flexibilidade Curricular** lançado pelo Ministério da Educação, tendo sido acompanhada neste processo de inovação pedagógica pela **Reimagine Education**, liderada pelo Professor **Xavier Aragay**.

Nos anos seguintes, esta transformação foi monitorizada e acompanhada de forma contínua pela equipa **Reimagine Education**, permitindo a consolidação progressiva da nova visão educativa na dinâmica organizacional e pedagógica da instituição.

Este processo traduziu-se na implementação de **metodologias ativas**, em **modelos de aprendizagem centrados no aluno**, bem como no desenvolvimento de **competências essenciais** para a vida pessoal, social e profissional, dando corpo a uma **visão educativa integral**, inovadora e distintiva, **orientada para a formação de cidadãos autónomos, críticos e responsáveis**, que colocamos ao serviço de toda a nossa comunidade educativa.



A EPAR prima hoje por uma filosofia que privilegia a relação de proximidade entre os todos os elementos da comunidade escolar, facilitando o processo de aprendizagem, através da formação teórica em sala de aula, da prática simulada e da formação em contexto de trabalho, encarando o aluno numa perspectiva holística tridimensional.

O desenvolvimento integral do jovem, é, pois, para a EPAR, um valor assumido, residindo o sucesso da formação no equilíbrio perfeito entre a dimensão escolar, a dimensão profissional e a dimensão pessoal.

Com base nestes pressupostos que desenhámos o perfil do aluno EPAR.

## AUTÓNOMO

É humilde, proativo e resiliente, assumindo um papel ativo e responsável na sua própria aprendizagem. Demonstra capacidade para organizar o seu trabalho, desenvolvendo estratégias eficazes para atingir objetivos, gerir o tempo e tomar decisões. Compreende os custos e benefícios das suas escolhas e cria soluções. Revela iniciativa, disciplina e persistência, procurando recursos por conta própria. Pede ajuda quando necessário e consegue trabalhar tanto individualmente como em grupo de forma eficaz.

## COLABORATIVO

É recetivo, conciliador, compreensivo e assertivo. Valoriza as diversas perspetivas sobre determinada questão, apresenta capacidade de debater, negociar e construir consensos, resolvendo problemas de natureza relacional e forma crítica, mas pacífica. Mostra disponibilidade em ajudar, cumpre as suas responsabilidades dentro do grupo e cria ambientes positivos, baseados na confiança, na empatia e no respeito mútuo.

## CRIATIVO

É inovador, expressivo, ousado e dinâmico. Demonstra imaginação, originalidade e capacidade para pensar de forma “fora da caixa”. Enfrenta desafios com uma atitude curiosa e aberta, propondo ideias novas e soluções fora do comum, mesmo quando o problema não tem uma resposta óbvia. Explora diferentes formas de expressão, de experimentar, arriscar e analisa as situações de vários pontos de vista. Valoriza a liberdade de pensamento, não tem medo de errar e aprende com o processo criativo, nas suas diferentes formas de manifestação.

## COMUNICATIVO

É eficiente, claro, flexível e versátil. Expressa as suas atividades com clareza, tanto oralmente como por escrito e ouve os outros com atenção. É capaz de apresentar e explicar conceitos, projetos ou ideias perante grupos formais ou informais com recurso a vários meios adequando-os ao contexto e ao público. É capaz de partilhar conhecimentos, fazer perguntas pertinentes, argumentar com respeito e participar de forma ativa e construtiva no diálogo, estando também atento à linguagem não verbal como o tom de voz, a expressão facial e a postura, utilizando-as como ferramentas para melhorar a sua interação com os outros.

## COMPROMETIDO

É focado, empenhado e responsável, estabelecendo objetivos individuais, empenhando-se na sua concretização. Dedicar-se na concretização de projetos comuns da comunidade escolar, cumprindo as regras essenciais para o sucesso em contexto escolar. Assume com responsabilidade o seu papel na aprendizagem e envolve-se ativamente demonstrando dedicação, esforço contínuo e respeito pelos prazos e pelas regras, mesmo quando colocado perante desafios difíceis. Valoriza o trabalho bem feito e mostra uma atitude positiva face às suas obrigações. O seu compromisso é extensível ao respeito pelos colegas, professores e a todos os intervenientes no processo educativo, contribuindo para um clima de trabalho sério, motivador e cooperativo.

PROJETOS ÂNCORA



## Projeto de Apoio Emocional em Situações de Crise



### O que é?

O **CONTAGEM DECRESCENTE** nasceu em 2021, no contexto pós-pandemia, da identificação de necessidades de apoio emocional a jovens em situação de crise, sendo uma resposta proativa à crescente prevalência de crises de ansiedade e ataques de pânico em contexto escolar, bem como às dificuldades de autoregulação emocional. Baseia-se em estratégias práticas de ajuda emocional (primeiros socorros psicológicos), partilhadas entre pares e com a comunidade educativa.

### Porque criámos este projeto?

O projeto nasce na necessidade de capacitar toda a Comunidade Educativa para “saber” agir nestes momentos de grande angústia para os jovens.

A ideia surge por parte de um grupo de alunos do curso de Técnico de Apoio Psicossocial e tem por base a UFCD (unidade de formação de curta duração) 10377 – Intervenção do Técnico de Apoio Psicossocial em situações de crise.

Tendo em conta as metodologias ativas que privilegiamos e que o Curso tem como missão intervir nas áreas sociais e emocionais, reforçámos com este projeto o papel ativo dos nossos jovens.

Este projeto é desenvolvido em estreita colaboração com o SPO.



## Quais são os objetivos?

Os principais objetivos são os de capacitar Docentes e Não Docentes com estratégias de ação em momentos de crise e preparar os Alunos e Alunas para enfrentar episódios de ansiedade e de pânico, promovendo um ambiente escolar mais seguro, empático e regulado emocionalmente, reforçando as pontes entre todos os elementos da Comunidade Educativa.

## Como se implementa?

Junto de Docentes e Não Docentes, o projeto é implementado nas várias ações “Pensar a Escola” que decorrem ao longo do ano letivo, em sessões de esclarecimento e em vários Workshops.

Junto dos alunos, o projeto é implementado “sala a sala”, procurando pontes interdisciplinares com os diferentes cursos, quer sejam na disciplina de Área de Integração, quer na disciplina de Psicologia ou Sociologia.

Destas apresentações, nascem, na maior parte das vezes, micro projetos de turma que dão corpo ao nosso projeto anual de autonomia e flexibilidade curricular.

Todas as sessões são efetuadas por alunos do primeiro ano do curso, orientados por alunos finalistas, com a supervisão do SPO.

## Que futuro?



Estando já consolidado na nossa Comunidade Educativa e sendo transmitido por alunos a novos alunos, o próximo passo será agendar sessões fora da comunidade EPAR. Numa primeira fase, prevê-se que essas sessões ocorram junto das outras escolas do Grupo ENSINUS, estando igualmente programado que, numa fase posterior, possamos disseminar estas metodologias junto de parceiros cujo público-alvo de atuação sejam os jovens.

## Projeto de Apoio entre Pares

### O que é?

O *SAFE PLACE* nasceu em 2022, no contexto pós-pandemia, da identificação de necessidades de apoio emocional a jovens e da necessidade de partilha de situações comuns em contexto escolar. Baseia-se na criação de um espaço seguro de partilha de vivências quotidianas, potenciador também do desenvolvimento de competências pessoais e sociais, como a empatia, o respeito e a escuta ativa.

### Porque criámos este projeto?

O projeto nasce na necessidade de promover o bem-estar emocional, de contribuir para a redução do isolamento e do sofrimento psicológico, para o aumento da ligação entre pares e a escola e para a criação de uma cultura de escola mais empática e colaborativa.

A ideia surge por parte de um grupo de alunos do curso de Técnico de Apoio Psicossocial e na sequência do projeto Contagem Decrescente.

Este projeto é desenvolvido em estreita colaboração com o SPO.



## Quais são os objetivos?

Os principais objetivos são os de prevenir problemáticas como a ansiedade, a depressão, os ataques de pânico, as dificuldades de adaptação os conflitos relacionais e os desafios inerentes à fase de desenvolvimento da adolescência.

Pretende ainda estimular a empatia, a comunicação, a motivação escolar, a autonomia e a confiança, bem como o espírito crítico e o empoderamento.

## Como se implementa?

O projeto é materializado através da criação do Grupo SAFE PLACE, com sessões semanais conduzidas por alunos do segundo e terceiro ano do curso de Técnico de Apoio Psicossocial. As sessões são adaptadas às necessidades dos grupos, podendo consistir em conversas orientadas, dinâmicas de grupo, dinâmicas de relaxamento e jogos de cooperação.

Todas as sessões são efetuadas com a supervisão do SPO.



## Que futuro?

Estando já consolidado na nossa Comunidade Educativa, o próximo passo será agendar sessões fora da comunidade EPAR. Numa primeira fase, prevê-se que essas sessões ocorram junto das outras escolas do Grupo ENSINUS, estando igualmente programado que numa fase posterior possamos disseminar estas metodologias junto de parceiros cujo público-alvo de atuação sejam os jovens.





## O que é?

O *ALINHA-TE* nasceu em 2023, na sequência da estabilização da tendência de diminuição da idade à entrada na formação, agora situada nos 14/15 anos, portanto, com níveis de maturidade bastante inferiores aos que eram clássicos no ensino profissional, que se situavam na década anterior nos 18/19 anos.

## Porque criámos este projeto?

O projeto nasce na necessidade de capacitar os jovens a partir do segundo ano do curso, a fazerem escolhas conscientes, motivadas e coerentes no que diz respeito ao prosseguimento de estudos e ou ao ingresso no mercado de trabalho, trabalhando a definição e alinhamento do seu projeto de vida.

Este projeto é desenvolvido pelo SPO – Serviço de Psicologia e Orientação e conta com a participação de alunos diplomados pela EPAR e de empresas parceiras que assumem através do Alinha-te mentorias profissionais.



# Alinha-te

**ENCONTRA  
O TEU NORTE**

## Quais são os objetivos?

Os principais objetivos são a promoção do autoconhecimento vocacional, ajudando os jovens a identificar interesses, aptidões e valores essenciais, desenvolvendo competências de planeamento, tomada de decisão e de gestão de carreira. Estes objetivos são apoiados através da clarificação de metas pessoais e profissionais, facilitando o contacto com o mundo do trabalho e com instituições de ensino superior, através de atividades de orientação e exploração de percursos possíveis, preparando os jovens para uma transição equilibrada e confiante.

## Como se implementa?

O projeto é implementando através de sessões “sala a sala” e “grupo a grupo”, isto numa fase inicial. Em fases posteriores ocorrem workshops com várias temáticas e sessões de esclarecimento sobre procedimentos de candidatura ao ensino superior, elaboração de historial pessoal e profissional, bem como a aproximação a temas como ética profissional e responsabilidade individual.

Numa terceira fase ocorrem as visitas de campo, quer a empresas quer a universidades, que reúnam consenso dos diferentes grupos de alunos.

## Que futuro?



Estando em fase de consolidação na nossa Comunidade Educativa, o próximo passo será o de aumentar o número de parceiros e mentores que participam nesta iniciativa, promovendo a diversidade em todas as áreas de formação ministradas pela EPAR, bem como o reforço de ligações com Instituições de Ensino Superior de âmbito Nacional e Internacional.

## O que é?

O **Conta+** surge da necessidade de preparar os jovens para decisões financeiras responsáveis, num contexto social onde a complexidade dos produtos financeiros aumenta e o consumo se inicia mais cedo. Baseado no Referencial de Educação Financeira, o projeto promove competências essenciais à autonomia, ao bem-estar e à tomada de decisão.

## Porque criámos este projeto?

Criámos este projeto para desenvolver competências financeiras que permitam aos jovens tomar decisões informadas, promovendo um consumo mais consciente e sustentável. Pretendemos também prevenir riscos associados ao endividamento, facilitar a reflexão sobre valores pessoais e objetivos de vida e, por fim, aumentar a autoeficácia na gestão do dinheiro.



## Quais são os objetivos?

Os objetivos deste projeto centram-se no desenvolvimento de competências essenciais à literacia financeira dos jovens. No domínio do **planeamento e gestão do orçamento**, pretende-se que os alunos identifiquem rendimentos e despesas, distingam necessidades de desejos, consigam elaborar um orçamento simples e compreendam o impacto dos imprevistos e do risco financeiro.

Ao nível da **poupança**, o projeto visa promover a compreensão da poupança como uma ferramenta fundamental para o futuro, explorando também os conceitos de risco, liquidez e rendimento.

No que respeita ao **sistema financeiro**, procura-se que os alunos compreendam o funcionamento das contas bancárias e dos diferentes meios de pagamento, incentivando igualmente comportamentos seguros no uso destes sistemas.

Finalmente, no domínio da **ética e cidadania**, pretende-se que os jovens reconheçam comportamentos eticamente adequados no contexto financeiro e identifiquem os seus direitos enquanto consumidores.



## Como se implementa?

A implementação do projeto baseia-se numa metodologia ativa, que privilegia sessões interativas e dinâmicas práticas, promovendo o envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem. Recorre-se a simulações, estudos de caso e ferramentas digitais que permitem aos jovens aplicar os conceitos em contextos próximos da realidade. A metodologia integra ainda trabalho colaborativo e uma forte ligação à vida quotidiana, garantindo que os conhecimentos adquiridos são transferidos para situações reais e relevantes do seu dia a dia.



## Que futuro?

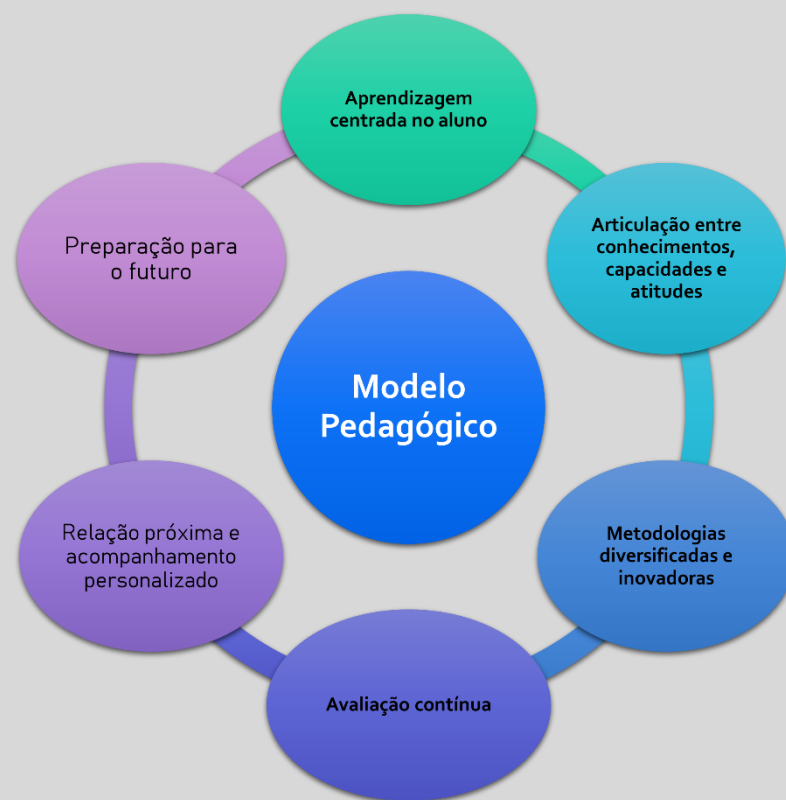
O futuro do projeto *Conta+* assenta na consolidação de uma geração de jovens mais conscientes, autónomos e capazes de tomar decisões financeiras responsáveis. Pretende-se que as competências desenvolvidas ao longo do programa não se esgotem no contexto escolar, mas acompanhem os alunos ao longo da vida, ajudando-os a projetar objetivos pessoais e profissionais de forma sustentável e informada.

Ao promover literacia financeira desde cedo, o projeto contribui para a construção de trajetórias de vida mais equilibradas, reduzindo o risco de comportamentos impulsivos, endividamento precoce e dificuldades económicas futuras. O *Conta+* ambiciona ainda reforçar parcerias com instituições financeiras, empresas e entidades educativas, ampliando oportunidades de contacto com o mundo real e permitindo aos jovens compreender, de forma prática, o impacto das suas escolhas.



## Metodologias e avaliação

O modelo pedagógico da EPAR assenta numa visão integradora da educação, orientada para o desenvolvimento pleno dos alunos, combinando rigor, competências práticas e formação humana. A escola assume um compromisso com a construção de percursos de aprendizagem significativos, onde cada aluno tem oportunidade de crescer enquanto cidadão responsável, competente e autónomo.



## Aprendizagem Centrada no Aluno



A EPAR coloca o aluno no centro do processo educativo, valorizando os seus ritmos, interesses e potencialidades. A prática letiva promove:

- metodologias ativas e participativas;
- aprendizagem por projetos;
- trabalho cooperativo;
- momentos de reflexão e autoavaliação.

Este enfoque permite que os alunos assumam um papel ativo, desenvolvendo capacidades essenciais para enfrentar desafios numa sociedade em constante mudança.

## Articulação entre Conhecimentos, Capacidades e Atitudes



A organização pedagógica da EPAR integra três dimensões fundamentais das aprendizagens:

### Conhecimentos

A escola valoriza o domínio rigoroso dos conteúdos essenciais de cada disciplina, incentivando a compreensão dos fenómenos, a análise crítica e a mobilização de saberes em diferentes contextos.

### Capacidades

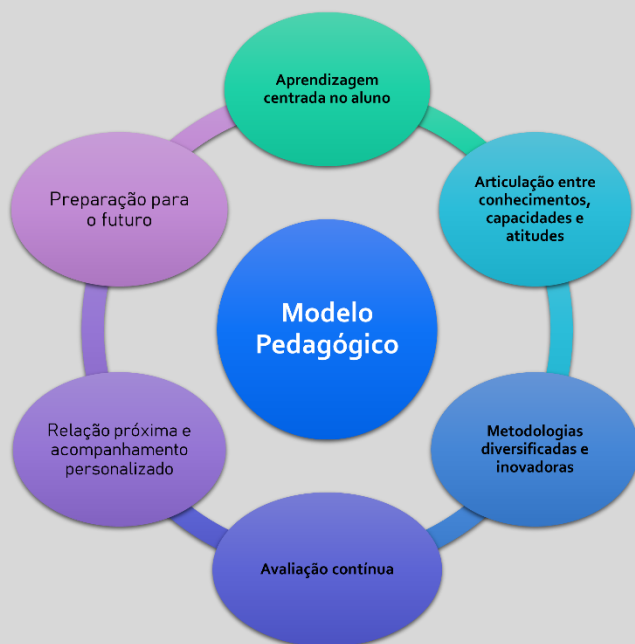
Promove-se o desenvolvimento de competências transversais, tais como a interpretação de informação, a aplicação de métodos e procedimentos, o estabelecimento de relações e a capacidade de aprender autonomamente.

### Atitudes

A formação ética e social dos alunos é uma prioridade. São cultivados valores como responsabilidade, integridade, solidariedade, cidadania ativa, curiosidade intelectual, rigor e assiduidade.

Este equilíbrio entre **saber**, **saber-fazer** e **saber-ser** constitui a base do perfil do aluno que a EPAR pretende formar.

## Metodologias Diversificadas e Inovadoras



Os docentes recorrem a uma ampla variedade de estratégias e instrumentos de ensino, nomeadamente:

- portefólios;
- atividades práticas;
- debates e apresentações;
- testes;
- laboratórios de experimentação;
- recursos digitais e multimédia;
- visitas de estudo e parcerias com instituições externas.

Esta diversidade permite responder a diferentes estilos de aprendizagem e promove experiências ricas e contextualizadas.



### Avaliação Formativa e Contínua

A avaliação na EPAR é um processo contínuo que apoia o crescimento do aluno, permitindo identificar progressos, dificuldades e estratégias de melhoria. A grelha de avaliação organiza-se em três domínios — conhecimentos, capacidades e atitudes — garantindo uma leitura global e justa do desempenho.

A recolha de evidências faz-se através de testes, trabalhos individuais e de grupo, observação direta, fichas formativas, participação em atividades, entre outros instrumentos definidos pelos docentes.

### Relação Próxima e Acompanhamento Personalizado

A EPAR valoriza uma cultura de proximidade. A relação pedagógica baseia-se na confiança, no respeito e na colaboração entre alunos, professores e encarregados de educação. O acompanhamento individual permite que cada aluno receba orientação adequada às suas necessidades académicas, emocionais e vocacionais.

## Preparação para o Futuro

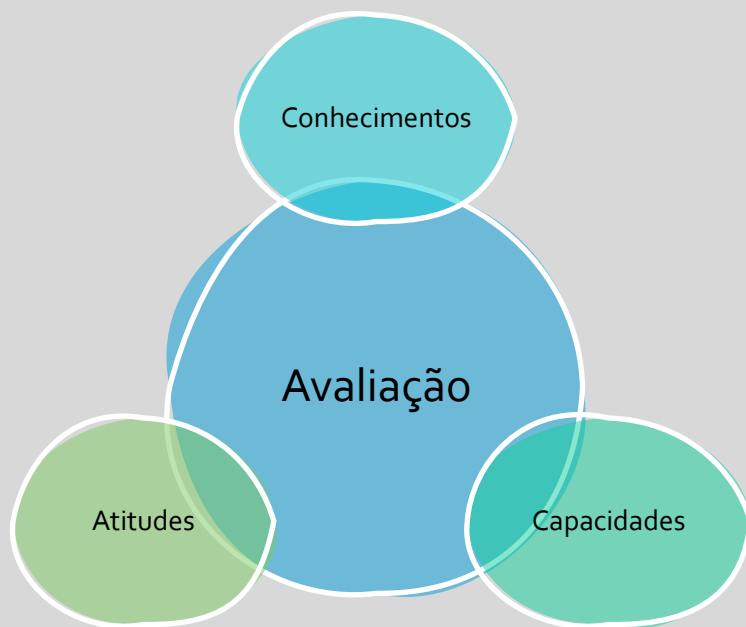


O modelo pedagógico da EPAR visa preparar os alunos para:

- integração no mercado de trabalho;
- prosseguimento de estudos;
- participar de forma ativa e responsável na sociedade.

Ao combinar competências técnicas, científicas e humanas, a escola procura formar jovens autónomos, colaborativos, criativos, comunicativos e comprometidos, capazes de enfrentar os desafios de uma sociedade em profunda transformação.

## Critérios e Instrumentos de Avaliação



com um peso equivalente, assegurando que o processo educativo valoriza não apenas os conteúdos trabalhados, mas também a forma como o aluno aprende, aplica e se posiciona perante o conhecimento.

Para além das especificidades constantes no Regulamento Interno e aí descritas de acordo com as particularidades de cada curso, a avaliação das aprendizagens dos alunos assenta, em todas as tipologias de curso, num **equilíbrio entre conhecimentos, capacidades e atitudes**, garantindo uma apreciação global, justa e coerente do seu percurso.

Para cada módulo, UC ou UFCD, o Docente/Formador define os descritores de desempenho com base nas *Aprendizagens Essenciais* da disciplina, articulando-os com o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e com o Perfil do Aluno EPAR.

A avaliação é distribuída por três domínios principais, cada um



### Conhecimentos (33%)

Neste domínio avalia-se o domínio dos conteúdos específicos de cada disciplina. São considerados aspetos como:

- a precisão e rigor na utilização dos conhecimentos;
- a capacidade de selecionar informação pertinente;
- a compreensão dos factos, conceitos, teorias e processos;
- a mobilização de conhecimentos para resolver problemas ou interpretar situações.

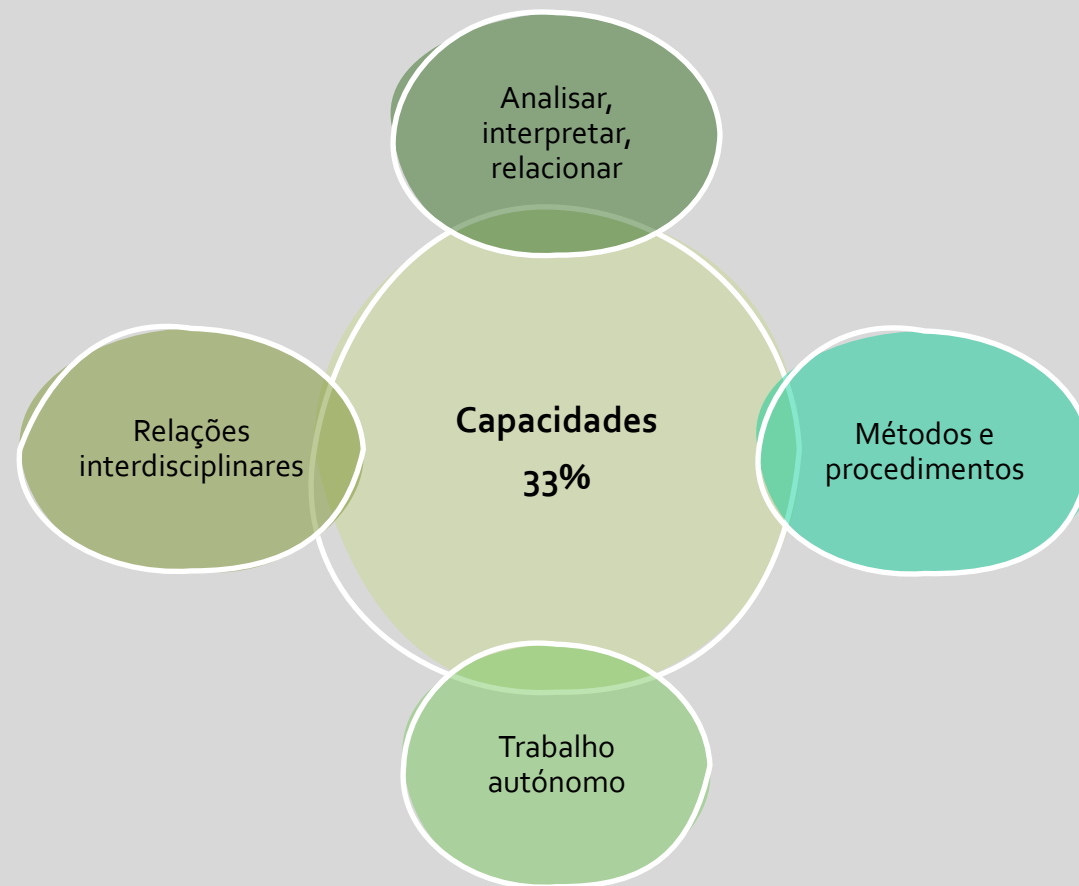
Os descritores concretos deste domínio são retirados das *Aprendizagens Essenciais*, garantindo alinhamento entre o currículo e a avaliação.

### Capacidades (33%)

Este domínio integra as competências operativas e estratégicas que o aluno desenvolve ao longo do processo de aprendizagem. É avaliada, entre outras, a capacidade de:

- analisar, interpretar e relacionar informações;
- aplicar métodos e procedimentos adequados;
- organizar o estudo e desenvolver trabalho autónomo;
- estabelecer relações intra e interdisciplinares.

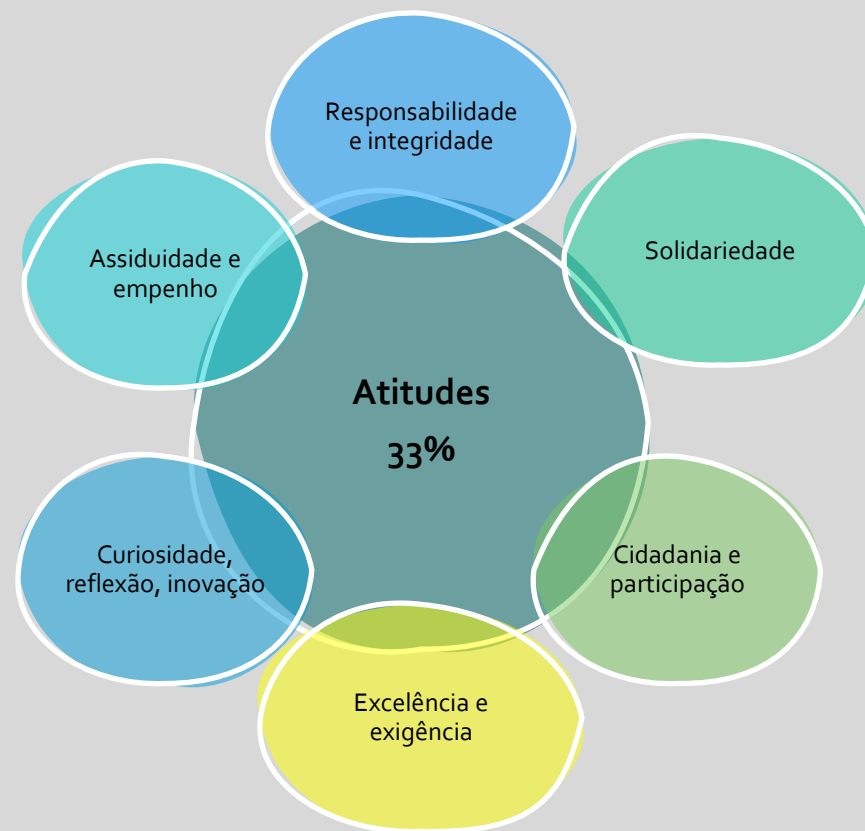
As capacidades a avaliar resultam das orientações presentes nas *Ações Estratégicas de Ensino das Aprendizagens Essenciais*.



## Atitudes (33%)

As atitudes refletem os valores, comportamentos e disposições que enquadram a participação do aluno na vida escolar. Este domínio segue diretamente o documento **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**, incluindo aspetos como:

- responsabilidade e integridade;
- solidariedade;
- cidadania e participação;
- excelência e exigência;
- curiosidade, reflexão e inovação;
- assiduidade e empenho.



## Instrumentos de avaliação

A recolha de evidências para estes três domínios é feita através de diversos instrumentos, selecionados pelo docente de acordo com os objetivos pedagógicos.

Entre eles podem constar:

- testes escritos;
- portefólios;
- fichas formativas;
- testes;
- observação direta;
- trabalhos individuais ou cooperativos;
- debates e apresentações orais;
- checklists ou rubricas de observação.

## Flexibilidade de ponderação

Cada docente negocia com o grupo ou com o aluno **1% adicional** ao domínio que considerarem mais ajustado à especificidade do módulo ou à natureza das aprendizagens, garantindo uma afinação fina e pedagógica da avaliação.

## Mecanismos de Apoio e de Reconhecimento

O Projeto Educativo da EPAR estrutura a sua ação em torno da promoção do sucesso educativo, da inclusão e da equidade, em conformidade com o Referencial da Avaliação Externa e com o Quadro Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional (EQAVET).



A escola implementa mecanismos de apoio pedagógico e acompanhamento individualizado, descritos no Regulamento Interno da Escola, orientados para a prevenção do insucesso, do absentismo e do abandono escolar, sustentados numa lógica de planeamento, implementação, avaliação e revisão contínua.

Estas medidas permitem a monitorização sistemática dos percursos formativos e a adoção de respostas ajustadas às necessidades dos alunos, contribuindo para a melhoria dos resultados escolares e formativos.

Em articulação com estas práticas, a EPAR promove o reconhecimento do mérito, do esforço e da evolução pessoal e profissional dos alunos, valorizando não apenas os resultados académicos, mas também o desenvolvimento de competências técnicas, sociais e pessoais. Este reconhecimento reforça a motivação, o envolvimento e o sentido de pertença à escola, impactando positivamente a assiduidade e a permanência nos percursos formativos.

A eficácia dos mecanismos de apoio e reconhecimento é assegurada através de processos sistemáticos de monitorização e autoavaliação permitindo a recolha e análise de dados relevantes, a definição de ações de melhoria e a tomada de decisões informadas ao nível da liderança e da gestão.





Deste modo, o Projeto Educativo da EPAR afirma uma escola orientada para resultados, centrada no aluno e comprometida com a qualidade da educação e formação profissional, assegurando percursos formativos coerentes, monitorizados e sustentáveis, em alinhamento com os referenciais nacionais e europeus de qualidade.



# POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

A Política de Internacionalização da EPAR integra-se no **Projeto Educativo** como um eixo estratégico transversal, contribuindo para a concretização da missão da escola, o desenvolvimento integral dos alunos e a melhoria contínua da qualidade educativa e organizacional.

Num contexto cada vez mais globalizado, a internacionalização assume-se como um instrumento pedagógico e estratégico, potenciando aprendizagens significativas, o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais e a inovação das práticas educativas.

Esta política articula-se com os objetivos estratégicos do Projeto Educativo e com os princípios do EQAVET, integrando-se no ciclo de qualidade e nos processos de autoavaliação da escola.

A internacionalização concretiza-se através da participação em programas europeus e internacionais, da mobilidade de alunos, docentes e não docentes, do desenvolvimento de parcerias estratégicas e da integração da dimensão europeia e intercultural no currículo.



Tabela-Resumo de Coerência Estratégica

Domínios Estratégicos	Contributo da Internacionalização	Impacto Esperado
<b>Sucesso educativo e qualidade das aprendizagens</b>	Enriquecimento das aprendizagens através de contextos formativos internacionais	Aumento da motivação, do envolvimento e do sucesso escolar
<b>Desenvolvimento de competências</b>	Desenvolvimento de competências linguísticas, interculturais, digitais e transversais	Alunos mais autónomos, adaptáveis e qualificados
<b>Empregabilidade</b>	Contacto com práticas profissionais europeias e internacionais	Melhoria da transição e inserção no mercado de trabalho
<b>Inovação pedagógica</b>	Partilha de boas práticas e adoção de metodologias pedagógicas inovadoras	Melhoria das práticas de ensino e aprendizagem
<b>Qualificação dos recursos humanos</b>	Formação contínua e mobilidade de docentes e não docentes	Reforço da qualidade pedagógica e organizacional
<b>Identidade e projeção institucional</b>	Consolidação de parcerias e abertura da escola ao exterior	Reforço da imagem institucional e do reconhecimento da EPAR

# erasmus+ PORTUGAL

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

A Política de Internacionalização da EPAR concretiza-se através da participação em programas europeus e internacionais, com destaque para o **Programa Erasmus+**, enquanto instrumento de promoção da mobilidade, da cooperação e da qualidade das aprendizagens. A sua implementação desde 2012, contribui para o desenvolvimento de competências, o reforço da empregabilidade dos alunos, a inovação pedagógica e a afirmação da dimensão europeia da EPAR, em articulação com os objetivos estratégicos do Projeto Educativo.





**unesco**

## Membro da Rede Escolas Associadas

No âmbito da sua **Política de Internacionalização**, a integração da EPAR na **Rede de Escolas Associadas da UNESCO** reveste-se de particular relevância, na medida em que reforça a abertura da escola ao contexto internacional e a sua ligação a redes globais de cooperação educativa.

A pertença a esta rede promove a partilha de valores e práticas centradas na **educação para a cidadania global, os direitos humanos, a sustentabilidade, a diversidade cultural e a paz**, princípios que se articulam com a missão educativa da EPAR e com os objetivos estratégicos do seu Projeto Educativo.

Enquanto escola associada da UNESCO, a EPAR beneficia ainda do acesso a projetos, recursos e parcerias internacionais que enriquecem as aprendizagens, incentivam metodologias pedagógicas inovadoras e reforçam o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e cívicas dos alunos. Por outro lado, a EPAR desenvolve um Plano de Atividades Anual próprio, de forma a que os alunos possam trabalhar os diversos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável.

Deste modo, a participação na Rede de Escolas Associadas da UNESCO constitui um **complemento estratégico ao Programa Erasmus+**, contribuindo para a consolidação da Política de Internacionalização da EPAR e para a afirmação da escola como instituição aberta ao mundo, socialmente responsável e comprometida com a formação de cidadãos conscientes e ativos.



De acordo com a sua **estratégia de internacionalização**, a EPAR valoriza a participação regular em redes e fóruns europeus, destacando-se a presença anual na **Conferência EFVET**, enquanto espaço estratégico de reflexão, partilha e cooperação no domínio do ensino e formação profissional. Esta participação contribui para a melhoria contínua da qualidade educativa, em alinhamento com os princípios do **EQAVET**, promovendo a atualização de práticas pedagógicas e organizacionais e o reforço de ligações com os parceiros internacionais.

Paralelamente, a integração da EPAR em redes internacionais e a participação em iniciativas europeias reforçam a **educação para a cidadania e desenvolvimento**, fomentando valores como a cidadania europeia, a cooperação, a inclusão, a sustentabilidade e a responsabilidade social, em coerência com os objetivos do Projeto Educativo.



Em continuidade com esta estratégia, a participação da EPAR na **UNISER Teacher's Week** constitui também um espaço privilegiado de formação e partilha pedagógica internacional, centrado na inovação educativa, na cidadania ativa e no desenvolvimento profissional docente. Esta iniciativa reforça a dimensão europeia da escola, promove metodologias pedagógicas inovadoras e contribui para a integração dos valores da **cidadania, inclusão e aprendizagem ao longo da vida**, em coerência com o nosso Projeto Educativo e com o ciclo de melhoria contínua do EQAVET.



# SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO E GARANTIA DA QUALIDADE

(Alinhado com o Quadro EQAVET)

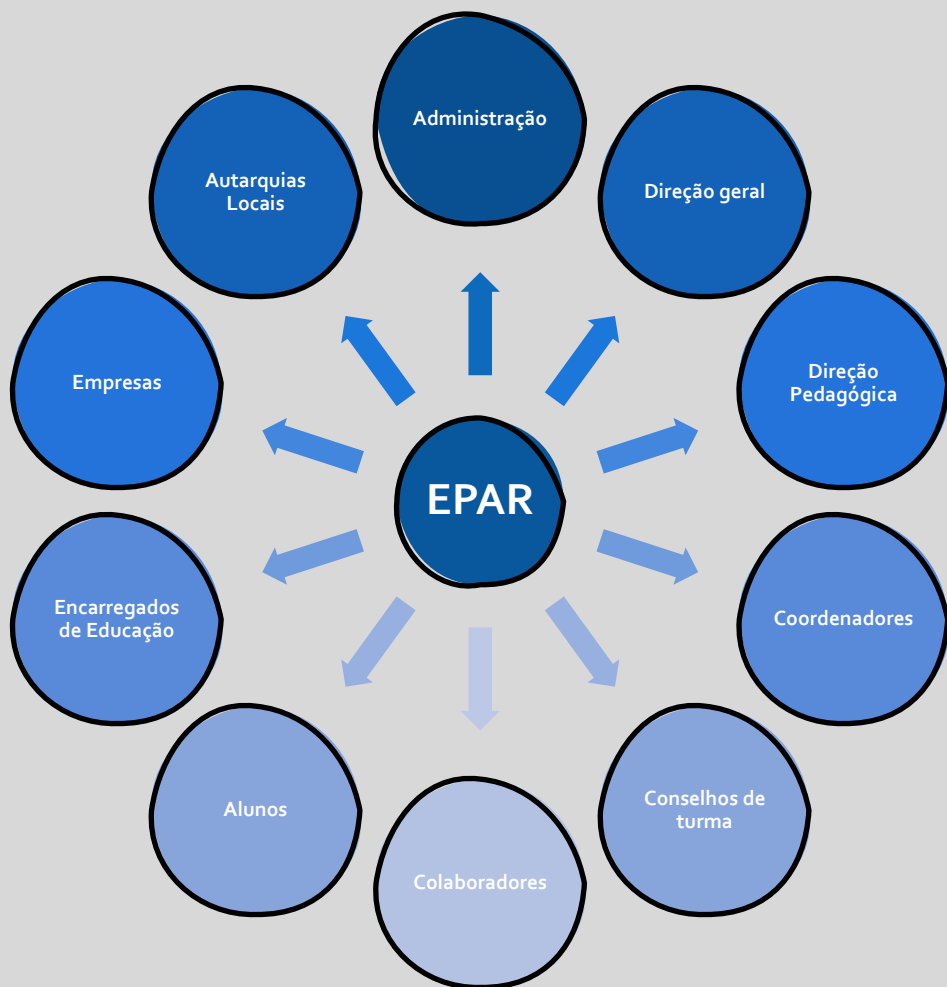


A EPAR assume a qualidade como um princípio estruturante da sua identidade e da sua missão educativa, integrando no seu Projeto Educativo o **Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissionais (EQAVET)** como modelo orientador da sua ação.

Recebeu o seu primeiro selo de conformidade em 2020, tendo o mesmo sido sucessivamente renovado até 2025.

O processo EQAVET constitui-se como um instrumento estratégico de planeamento, monitorização e melhoria contínua, assegurando que a oferta formativa da EPAR responde de forma cada vez mais eficaz às necessidades dos alunos, do mercado de trabalho e da comunidade envolvente. Este referencial promove uma cultura de qualidade assente na reflexão, na responsabilidade partilhada e na tomada de decisão baseada em evidência.

No âmbito do Projeto Educativo, a EPAR estrutura a sua intervenção segundo o ciclo de qualidade do EQAVET — **planeamento, implementação, avaliação e revisão** — definindo objetivos claros, metas mensuráveis e indicadores de desempenho que permitem acompanhar os resultados educativos e formativos. Este processo sustenta a melhoria contínua das práticas pedagógicas, organizacionais e de gestão.



A concretização do EQAVET na EPAR envolve ativamente toda a comunidade educativa, nomeadamente a Entidade Titular, a Direção, os Docentes e Formadores, os Alunos, os Encarregados de Educação e as Entidades Parceiras. A participação das partes interessadas é fundamental para a avaliação da qualidade da formação e para o reforço da articulação entre a escola, o tecido empresarial e a sociedade.

A EPAR monitoriza, de forma sistemática, indicadores como a taxa de conclusão dos percursos formativos, a empregabilidade e o prosseguimento de estudos dos diplomados, os níveis de satisfação dos alunos e dos empregadores, bem como a adequação das qualificações às exigências profissionais. A análise destes dados permite identificar oportunidades de melhoria e definir ações estratégicas que reforçam a eficácia e a relevância da formação.

Todo o processo assenta numa série de documentos estruturantes, disponíveis em [www.epar.pt](http://www.epar.pt):

- Documento Base;
- Relatórios do Operador;
- Relatórios de Progresso;
- Planos de ação;
- Planos de Formação;
- Planos de Atividades;
- Indicadores por Ciclo;
- Relatórios de Monitorização.



Deste modo e de uma forma contínua, o processo EQAVET veio a integrar-se plenamente no Projeto Educativo da EPAR, contribuindo para a promoção de uma educação profissional de qualidade, inclusiva e orientada para o sucesso dos alunos, para a inovação pedagógica e para o desenvolvimento sustentável de toda a comunidade educativa.

# AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO



A avaliação do Projeto Educativo é desenvolvida em articulação com o sistema de garantia da qualidade EQAVET, assumido pela EPAR como referencial para o planeamento, monitorização, avaliação e melhoria contínua da oferta educativa, em particular no âmbito do ensino e formação profissional.

Esta articulação assegura a coerência entre a visão estratégica do Projeto Educativo e os ciclos de qualidade preconizados pelo EQAVET — planeamento, implementação, avaliação e revisão — promovendo uma gestão orientada para resultados e para a melhoria das aprendizagens e da empregabilidade dos alunos ou da coerência na escolha do prosseguimento de estudos.

Os resultados obtidos são analisados pelos órgãos de Administração e Gestão, pelo Conselho Consultivo, pelo Conselho Pedagógico e pela equipa EQAVET, constituindo referência para a definição de medidas de melhoria, para a atualização da oferta formativa e para a revisão do Projeto Educativo.



EPAR – Escola Profissional Almirante Reis  
Largo do Leão 9 | 1000-188 – Lisboa  
Contactos telefónicos – 217 647 606 | 910 251 376  
e-mail geral – [info@epar.pt](mailto:info@epar.pt)  
Website Institucional – [www.epar.pt](http://www.epar.pt)